

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 à 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

O-CONTRATO DOS TABACOS

Na sessão do dia 26 foi apresentado á camara dos deputados o relatório sobre as negociações entabuladas pelo governo e que deram em resultado o contrato provisório ultimamente celebrado para a conversão das obrigações dos tabacos e a exploração do exclusivo do fabrico dos tabacos.

Ao relatório estão annexos o referido contrato e todos os documentos respeitantes ao assumpto, trocados entre o actual governo e as entidades que n'elle intervieram desde o inicio das negociações, formando tudo uma collecção assás volumosa.

Conclue o relatório por uma proposta de lei, approvando o contrato, mas com accelerações, cujo ajuste consta de documentos posteriores á celebração d'aquelle, feitas de accordo entre as partes contratantes.

Taes documentos tambem estão annexos.

SECÇÃO RECREATIVA

UM LENÇO DENTRO D'UM OVO

Para este jogo é necessario o seguinte: uma compoteira de vidro, um lenço de tamanho regular, dois ovos ócos e dois lenços pequenos de seda mas pefectamente eguaes.

Em um dos ovos vazios faz-se-lhe de lado um orificio circular e das dimensões de uma moeda

de 10 reis, pela qual se introduza um dos lenços. Em volta da referida abertura colloca-se em volta uma estreita fita para tornar este mais consistente.

O outro ovo estará por uma das extremidades (servindo um dos orificios feitos para o despejar) ligado a um fio negro de uns oito centímetros, o qual pela outra extremidade ficará preso ao centro do lenço grande: colloca-se tudo isto sobre a meza, como se o ovo estivesse no centro do lenço estendido sobre a meza, tendo o cuidado de occultar em uma ruga grande feita no lenço, um lenço pequeno muito envolvido, de forma a constituir pouco volume.

Sobre outra meza se colloca o outro lenço, occultando debaixo o ovo vazio e que tem o orificio.

Tome-se então com a mão esquerda, ajudada pela direita, a parte debaixo do lenço grande, tomando ao mesmo tempo o ovo preso e o lenço pequeno, que sempre deve estar occulto.

Então, n'este momento, se diz, um ovo e um lenço (o grande).

Ao dizer isto se toma o ovo com a mão direita, desviando um pouco (para fazer crer que não está preso) ao mostrar-o, tornando a deixal-o no centro do lenço, que não se deixa da mão esquerda).

Com a direita já livre, se toma a compoteira; com a esquerda (coberta pelo lenço), se deixa o ovo dentro da compoteira, voltando o dorso da mão esquerda para os espectadores, e cobrindo ao mesmo tempo com o lenço, sem se descuidar de deixar dentro da compoteira o lenço pequeno de seda. Se levanta um pouco o lenço pelo lado contrario ao publico, e se tira o ovo para que vejam que effectivamente está dentro.

Esta combinação dará logar

a se collocar bem e desenrolar o lenço pequeno.

Torna-se a collocar o ovo dentro da compoteira sobre o pequeno lenço, tudo coberto pelo lenço grande, e assim envolvida a compoteira se entrega para a mão d'um espectador.

Pede-se-lhe que agite a compoteira para se certificar que dentro existe o ovo, e se toma o lenço pequeno que está sobre a meza, apanhando-se ao mesmo tempo o ovo com o orificio (occultando-o debaixo do lenço na mão direita).

Então se annuncia que depois de formar uma bola com o lenço, se vai fazer passar este para dentro do vazo, e tendo o lenço em ambas as mãos se vai acompanhando de movimentos introduzindo o dentro do ovo, auxiliado pelos dedos pollegares.

Faz-se agitar outra vez o ovo dentro da compoteira, e colheando o lenço grande pelo bordo da Compoteira, se faz um simulacro de trocar o ovo por o lenço,

Mostrando-se então o ovo que se conserva na mão direita, (tendo dentro o lenço), se tira o lenço da compoteira, que junto a si trará o ovo preso, deixando ficar a compoteira com o lenço.

O effeito é surpreendente, pois todos julgam que o lenço passou para a compoteira e o ovo que esta continha para a mão

No proximo numero **A garrafa encantada.**

João Albino da Silva

PULVERISADORES VERMOREL

Para sulfatação das vinhas

Custo 8\$500 reis

A' venda no estabelecimento de

FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA

ESPOZENDE

BILHETES POSTAES

Podia citar-lhe uma enormidade de proloquios genuinamente portuguezes e authenticos que, assim o creio, me collocariam ao abrigo das innumeradas censuras(?) que, intimamente, poderá ter-me feito, por não ter cumprido a minha promessa de escrever-lhe; não o faço, porem, porque em geral todas as senhoras prendadas são para nós, homens sempre benevolos e gentis...

Ah! e depois tive, tambem, o bom senso de prever o desagrado, o tedio que podiam merecer-lhe as pobres linhas d'essa minha ousada promessa, demais, porque sei, e não de agora, quaes as impressões que gravou em seu brilhante espirito acerca dos meus doctes... de cavaqueador insoffriavel.

Mas não supponham que me magoam as suas verdades bellas e, amargas: conheço-me bem e de sohejo sei, que em cavacos d'amor a minha eloquencia vai muito perto: talvez devido ao pequeno tirocinio que hei tido, talvez por um fatidico ac ha q ue que me fico d'uns amores que, se não valem um poema heroico, pelo menos valem uns remendos de sapateiro... Recorda ainda a historia que lhe contei, junto de si? Ella é tão triste!

Deixei correr sobre o papel a plume com que, ora, dou cumprimento á minha palavra, e quasi me esquecia de referir-me, ainda que levemente,—porque vou sendo prolixo—á missiva que, em verso, me dirigiu, metamorphoseando-se em cherubim, perdão, em Cupido.

Todo o seu engano d'abril é uma ironia fina e mordente, que, sem ferir, fez rir-me, mas a valer! Não sabia, francamente, que alliava a muitos outros predicados, o de poetisa graciosa...

O seu poisson veio, todavia, um pouquinho tarde, talvez por irregularidades do lindo calendario seu...

Termino, deixando, aqui, a promessa de tecer-lhe das minhas muitas penas, um a s outras azas, para voar mais longe...

Aguas Celenas, 15—IV—05
X.

Forjães, 4 de maio

Após uma dolorosa e prolongada enfermidade, para a qual foram baldados todos os socorros medicos, falleceu na ultima segunda-feira o snr. Joaquim Pinto Brochado, importante capitalista, d'esta freguezia.

A sua morte foi muito sentida, não só pela familia, como pelos amigos e classe pobre que em extremo apreciavam a nobreza do seu character e a bondade de seu coração sempre franco e caritativo.

Natural de Travanca, passou parte da sua vida no Brazil, onde angariou uma boa fortuna, regressando depois a esta freguezia onde fixou residencia.

Deixou testamento cerrado, feito em novembro ultimo, instituindo por seus herdeiros sua esposa e sobrinhos, por isso que não tinha filhos. Entre outros legados deixou 100\$000 reis á igreja d'esta freguezia para serem applicados em obras, igual quantia á Misericordia d'essa villa com a obrigação d'uma missa

FOLHETIM

MENINO E MOÇO

Tombou da haste a flór da minha infancia alada,
Murchou na jarra de oiro o pudico jasmim,
Voou aos altos Céus a pomba enamorada
Que d'antes estendia as azas sobre mim.

Julguei que fosse eterna a luz d'essa alvorada,
E que era sempre dia, e nunca tinha fim
Essa vizão de luar que vivia encantada,
N'um castello de prata embutido a marfim!

Mas, hoje, as pombas de oiro, aves da minha infancia,
Que me enchiam de Luz o coração, outrora,
Partiram e no Céu evolvam-se, a distancia!

Debalde clamo e choro, erguendo aos Céus meus ais:
Voltam na aza do Vento os ais que a alma chora,
Ellas, porem, Senhor! ellas não voltam mais...

Leça.

Antonio Nobre.

DOIS BEBADOS

De descalços miq'letos rodeado,
Por escuro armazem da Boa-Vista,
Vinha saindo um tremulo copista,
Em rota capa às canhas embuçado.

Outro que tal o traz desafiado,
Cachimbo no chapéu, calção de lista;
E fóra o caso, porque o tal copista,
Pagou primeiro, sendo convidado.

Ambos errando uma infeliz punhada,
Comsigo em terra os vis atletas deram,
Ao som da vergonhosa surriada;

Famosos soccos entre os dois se esperam,
Mas a gente ao redor ficou lograda,
Porque em vez de brigar... adormeceram!

Nicolau Tolentino.

ASYLO

No meio d'uma estrada á luz do sol poente,
Envolto em roseo veu,
Uma creança assim dizia, tristemente,
Erguendo as mãos ao ceu:

•O' pombas que voaes nas amplidões distantes,
N'essa amplidão sem fim,
O' pombas! desdobrae as azas triumphantes!
Pousae-as sobre mim!

Levae-me pelo Azul, unida á vossa aza,
Que eu vivo sem ninguem:
O incendio devorou a minha pobre casa,
Não tenho pae, nem mãe...

E as pombas virginaes, subi'o, ouvindo aquillo,
Archanjos do Senhor,
Levaram a creança e deram-lhe um asylo
N'este pombal de amor...

Antonio Nobre.

pôr sua alma em cada anno e 50\$000 reis aos pobres da freguezia da sua naturalidade.

O funeral realisou-se na terça feira, tendo uma assistencia muito numerosa.

Paz á alma do extincto, que passou pela terra fazendo sempre bem e á sua esposa a sr.^a D. Maria José da Silva Barros e a seu irmão snr. Albino Pinto Brochado a expressão bem sincera do nosso profundo pesar.

Já se encontram collocados nos seus respectivos logares os dois altares, um da S. do Rosario e outro do Coração de Jesus, de cuja factura foi encarregado o habil escultor de Santa Maria de Gallegos, concelho de Barcellos, snr. Antonio Silvestre Alvares Pereira.

Ambos elles, mas muito especialmente o do Coração de Jesus, é um trabalho perfeito completo e delicado, honrando o seu mestre, que bem merece que o seu nome seja conhecido entre os artistas congêneres, sendo digno por isso do maior elogio, bem como quem o indigitou para a sua execução.

Chamamos a attenção da Ex.^{ma} Camara para o estado vergonhoso em que se encontra o mobiliario da escola official do sexo masculino, d'esta freguezia.

Alem de ser difficilente pela muita concorrência d'alunos, é d'um desenho detestavel e improprio para o fim a que o destinaram, accrescendo alem d'isso o estado de deterioração em que se encontra, pois parte das mezas que o compõe são tão velhas e carunchosas que estão a desfaccellar-se!

Pedimos, pois, providencias para o caso, que nos parece bem digno de attenção, pois é sem duvida a instrução uma das coisas que devia merecer maior zelo e cuidado.

J.

Para vos tirar de embarras

Estes fracos Tendões algumas fregagens pelo corpo e dois ou tres furunculões, e sentis, pois estamos na primavera, necessidade de vos tificar, de purificardes o sangue.

Que tonico deverei tomar? perguntae. O melhor: as Pilulas Pink.

Têm dado e dão a cada momento brilhantes provas da sua efficacia como regenerador do sangue. As Pilulas Pink fazem desaparecer todos os incommodos e todas as effecções peculiares da primavera, fogaens, furunculões, dores do cabço, cançãos geral, erupções, debilidade, ataques de bilis, indigestões.

O Snr. Antonio Vieira, morador na Rua da Torrinha, da cidade do Porto, escreve-nos:

«A saúde é a base principal da vida; perdendo-a, perde-se o que temos de mais precioso. Eu tinha perdido esse bem, meus senhores, porque soffria horrivelmente do figado. Procurei um remedio contra a minha molestia, consultando por toda a parte a Medicina, mas baldados foram estes meus esforços, porque nada congevi.

«Em presença da enorme fuma que todos apregõem das Pilulas Pink, tomei-as, e, graças a ellas, a este maravilhoso preparado, recuperei a minha saúde perdida. Direi sempre que as Pilulas Pink com a sua reconhecida efficacia, me restituiram a vida, a saúde e a alegria. Queiram V. acceitar os protestos da minha gratidão, etc. (Assignado):

Autoulo Vieira

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Com utilidade de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.^{as}, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

A um medico fui confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James

Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

CENTENARIO DE ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

Vae achando echo na imprensa portugueza, como não poderia deixar de ser, a minha lembrança, acerca da celebração do centenario do nascimento, do filho d'este concelho, o emente jornalista Antonio Rodrigues Sampaio. E' grato e consolador ver que ainda se toma a sério, o papel que a imprensa portugueza desempenha no nosso paiz.

O nosso collega diario da capital, *A Epoca* na sua secção «Dois dedos de cavaco» diz o seguinte:

«O Povo Espozendense, nosso esclarecido e respeitavel collega minhoto, insere em seu numero hontem chegado a Lisboa, uma carta assignada pelo sr. Xavier Vianna, lançando uma ideia digna de geral e incondicional adesão, pela qual felicitamos aquelle cavalheiro, que não temos a honra de conhecer.

«Trata-se da comemoração do centenario do glorioso jornalista Antonio Rodrigues Sampaio—o mestre dos jornalistas portuguezes. O grande panfleto do *Espectro* nasceu em Fão (Espozende), no dia 23 de julho de 1806.

«Ha muito que na imprensa portugueza e n s somos d aquelles poucos catarras que entendem que a imprensa em Portugal não se limita ao periodismo de Lisboa e Porto), se não lança ideia ou alvitre tão sympathico como este. Folgamos em registalo e em felicitar o nosso estimavel collega e o seu correspondente.

«De facto, a comemoração de que se trata honraria mais do que a memoria do morto illustre, a imprensa que tanto lhe deve ainda hoje pelo muito brilho que a sua pena lhe prestou, pelo muito que a patria lhe ficou devendo.

«Não podendo nem devendo responder senão por nós proprios, que-rendo desde já consignar a nossa mais completa e incondicional adesão ao alvitre de que se trata, com o maior entusiasmo, com a mais acurdrada devoção!»

Do n.º 108, anno IV, d'A Epoca, diario de Lisboa, de 3 de maio de 1905.

Ha n'esse artigo uma incorrectão, que nós cremos filha da pressa e brevidade com que luctam os diarios da capital. E' ella o dizer-se n'elle que Sampaio nasceu em Fão (Espozende), quando é certo que elle nasceu em S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho. Já o snr. Francisco Pastor, da capital, que editou um dicionario, o dava nascido na Povoia de Varzim, contra o que eu reclamei em 1898, em carta dirigida áquelle senhor, promettendo elle rectificar tal, o que não fez.

E' bom que isto fique bem assente para, seculos passados, não lhe venha acontecer como a Homero, Gil Vicente, etc, que ainda hoje varias terras luctam entre si, pela gloria de serem o berço de taes heroes.

A tant seigneur tant boneur do insigne collega da *Epoca*, o nosso agradecimento pelo elogio á minha ideia e peço que

não descure tal assumpto, e incite os collegas da imprensa d'essa cidade, a cumprirem o seu dever e a concorrerem para o bom exito d'essa ideia.

Xavier Vianna.

O nosso collega *Noticias do Norte*, diario de Braga, em correspondencia d'esta villa, escreve o seguinte:

«O Povo Espozendense» de domingo ultimo publica uma carta do nosso presado amigo e collega Xavier Vianna, lembrando o alvitre de commemorar aqui o centenario de Antonio Rodrigues Sampaio, nascido em 25 de julho de 1806 e filho de este concelho. O pensamento que inspirou a carta de Xavier Vianna é nobre e alevantado porque corresponde a um dever indeclinavel que todos nós temos em commemorar o centenario d'aquella penna brilhantissima que nos legou tão pujantes artigos. Todos devemos cooperar n'essa festa, no ambito das nosas forças, prestando desde já todo o auxilio para que essa manifestação—toda de justiça e sympathia—possa ser levada a effeito. Para ella offerecemos todo o nosso, embora humilde, auxilio. A Xavier Vianna um abraço pela apresentação de tão feliz e bem lembrado alvitre, com os desejos sinceros de que elle seja bem acolhido por todos.»

Do n.º 116, anno II, do *Noticias do Norte*, diario de Braga, em correspondencia d'esta villa, de 3 de maio de 1905.

AOS NOSSOS COLLEGAS

A todos os nossos collegas, que se dignarem apoiar a ideia da celebração d'este centenario, pedimos o obzequio de nos enviarem o n.º do seu jornal em que a isso se refiram, o que desde já agradecemos.

CHRONICA FÃOZENSE

Prejudicadas em parte pela inclemencia do tempo, decorreram ainda assim com o maior brilho, as esplendidas festas em honra do Senhor Bom Jesus de Fão, levadas a effeito pela incansavel commissão, que se não poupou a esforços para que nada fallasse, e o programma elaborado fosse cumprido. Com effeito, a não ser algumas ornamentações de ruas, que deixaram de se fazer pelo tempo o não permittir, tudo correu em boa ordem, desde o primeiro ao ultimo numero do programma e assim a commissão, viu coroado de bom exito, os seus infatigaveis trabalhos.

A concorrência de povo, que seria extraordinaria, se o tempo se apresentasse formoso, foi ainda assim bastante grande, principalmente á noite a vêr as esplendidas illuminações e o magestoso fogo d'artificio, que mais uma vez fez demonstrar, que ainda não é qualquer pyrotechnico, que pode bater-se com o Castro de Vianna.

A precissão do Senhor aos enfermos, que teve logar na manhã de segunda feira, posta na rua a expensas da Confraria do S.S. e com o grande concurso do nosso bom amigo snr. Antonio Villa Chã Pinheiro, foi tambem um dos bons numeros do programma, já pela grande quantidade d'anginhos e meninas de branco que levava, já pelo conjunto grandioso e esplenidente que formava o cortejo que era fechado por duas bandas de musica.

A regala no rio Cavado, prejudicada tambem a principio pela accão da chuva, foi ainda assim grandiosa, nada faltando para poder chamar-se um divertimento de

primeira ordem e dando lugar a felicitar-mos a ex.^{ma} Commissão pela feliz lembrança que teve, de nos proporcionar um passatempo pouco visto por estas terras.

Inscreveram-se oito barcos, que todos correram, sendo quatro do Club Naval Povoense e quatro de Fão.

Na primeira corrida venceu o Barco «Santos Graça», patrão Joaquim Pires Graça contra o Barco «Dr. David Alves», patrão Antonio Marques da Silva.

Na segunda venceu o Barco «Dr. Antonio Silveira», patrão José da Costa Novo contra o Barco «Dr. Caetano d'Oliveira», patrão Antonio dos Santos Graça.

Nã terceira disputaram o premio d'honra (10\$000 reis) os barcos vencedores, ganhando este premio o Barco «Dr. Antonio Silveira».

Na quarta corrida ganhou o premio de 2\$000 reis o barco «Catrina», patrão Antonio Fernandes da Costa Junior contra o barco «Salinas», patrão Antonio Gomes da Silva.

Na quinta corrida ganhou o premio 2\$500 reis o barco grande a 5 varas Joaquim Paula contra outro barco em eguaes condições do Ignez.

Os premios foram distribuidos no salão nobre do Club Fãozense pelo presidente do jury dr. João Augusto d'Oliveira Pinto, onde houveram discursos, salvas de palmas etc. etc. Tocara em frente ao Club uma banda de musica.

O arraial de segunda feira, foi o mais prejudicado com o mau tempo, pois não tinha nem a quinta parte do povo que poderia ter se a tarde se apresentasse amena e agradável.

A commissão fechou com chave d'ouro estes deslumbrantes festejos offerecendo «á sua custa» e com o concurso d'alguns socios do Club, uma soíreie dançante, que teve logar na noite de segunda feira, no magnifico salão da Casa da Praça, dançando-se animadamente até ás 3 e meia horas da manhã.

O salão, toilette, escada e atrio, achavam-se primorosamente decorados, devido ao bom gosto do nosso amigo sr. Antonio Villa Chã.

Entre outras senhoras lembramos ter visto as ex.^{mas} sr.^{as} D. Clara Pinheiro Nunes, D. Philomena Pinheiro, D. Julia Ramalho, D. Maria de Campos Oliveira, D. Maria Magalhães, D. Sara Lopes, D. Maria Vinhas e suas filhas D. Laura e D. Izaura, D. Emma Vieira, D. Joaquina, D. Josefina e D. Aida Alexandrino, D. Amelia Braga, D. Maria Teixeira, D. Maria Simões, D. Anna Braga dos Santos, D. Maria Fontana, D. Laura Pereira, D. Nathalia Terra, etc. etc., e os seguintes cavalheiros: ex.^{mas} snrs. Dr. João Carvalho Braga, Dr. Alberto Placido, Dr. Fonseca Lima, Dr. Domingos Alexandrino, Antonio d'Almeida Paschoal, José Candido da Silva Ramalho, Antonio Joaquim Nunes, Manoel José Magalhães, Amandio de Jesus Teixeira, Francisco Xavier Vianna, Alberto Zagallo, Carlos H. d'Oliveira, José da Costa Terra, Ernestino Pinheiro Magalhães, Jayme Pereira, Antonio José Villa Chã Pinheiro, Manoel de Carvalho, Valenim Vianna, Francisco Fontana, alferes Alberto Mattos, etc. etc.

A fim de manter a ordem nas festas ao Senhor de Fão esteve a qui no domingo e segunda feira uma força de 22 praças de infantaria 8 commandadas pelo alferes

snr. Alberto Mattos.

Molestias do figado

As causas mais fructiferas das molestias do figado são—os excessos da temperatura, o clima, o uzo immoderado de bebidas alcoolicas, a falta de exercicio, a má alimentação, os excessos venereos, a Syphilis, as Escrofalias, as emanções palustres, e tambem, nas senhoras o costume de espartilhar.

Os incommodos do figado, e os Ataques de bilis devem merecerem immediata attenção antes que o mal se enraize e se torne chronico e difficil de debelar.

Empregue-se as *Pilulas do Dr. Ayer*, com toda a regularidade e de conformidade com as instruções e obter-se ha uma cura certissima.

Venda usa boas pharmacias e drogarias.

Fallecimentos

Durante a semana falleceram n'esta villa as seguintes pessoas:

No hospital, falleceu 3.^a feira, Anna d Graça, vulgarmente conhecida pela *Polieira*.

—N'esse mesmo dia falleceu na Rua Nova de S. João, Rita Batata, sepultando-se na 4.^a feira.

—Na 4.^a feira succumbiu aos estragos da variola um filhinho do sr. Albino Villarino, remador, d'esta villa.

Que descancem em paz.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara municipal do concelho d Espozende.

FAZ publico de que o prazo para o afilamento de pesos e medidas no corrente anno é desde o dia de hoje até ao dia 30 de junho futuro e a lettra designada é a **R**

N'este praso deverão mandal-os aferir na officina d'afilamento d'este concelho, pois findo elle todos os pesos e medidas não aferidos serão apprehendidos e os infractores multados segundo a lei.

E para constar se affixou este e outros d'equal theor nos logares do costume. Espozende e secretaria da Camara, 1 de maio d' 1905, Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino o subcrevo.

O Presidente,

Antonio d'Almeida Paschoal

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.^a publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão de direito vitalicio do primeiro officio, Cesar de Sá, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação dos annuncios respectivos, citando Francisco Gonçalves Regado Junior, solteiro, de 18 annos de idade e residente em parte incerta dos

Nova Collecção de bilhetes postaes illustrados
A' venda na typographia Espozendense.

20 cartões com as principaes vistas d'esta villa, freguezia de Fão e restantes do concelho, 400 reis.

Estados Unidos do Brazil, para assistir querendo, a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Anna Ferreira Motta e na qual é inventariante seu pae Francisco Gonçalves Regado, residente n'esta villa de Espozende.

Esposzende 28 de Abril de 1905.

Verifique a exactidão,
O juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O Escrivão de direito,
Cesar de Sá.

EDITAL

A Camara municipal do concelho d'Espozende.

FAZ publico de que na secretaria da mesma Camara se acham patentes por espaço de 8 dias a contar do dia 20 do corrente, as contas da receita e despesa da gerencia do anno findo de 1904.

Pelo que convida todos os cidadãos interessados a virem examinar as ditas contas e a apresentar, dentro do referido praso, quaes quer reclamações que tiverem por conveniente fazer, afim de terem o destino competente.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual theor nos logaes do costume. Espozende e secretaria da Camara 17 de abril de 1905

Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino o subscrevo.

O Presidente
Antonio d'Almeida Paschoal.

A AVÓ

O melhor romance de
EMILE RICHEBOURG

O grande valor do romance **A Avó**, de que os editores Belem & C.ª, vão publicar, por assignatura, uma segunda edição economica, foi brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario que obteve a primeira edição que se achia exgotada e que foi de 7.000

exemplares, e este facto é incontestavelmente devido à belleza da concepção e às commoventes impressões e grandissimo interesse, que **Emile Richebourg** faz sentir aos seus leitores. São tambem da casa editora Belem & C.ª, os romances: **A Mulher Fatal, A Martyr, As Duas Mães, A Filha Maldita** e outros do mesmo autor, e que tem sido lidos com geral agrado de milhares de assignantes, achando-se, por isso, as edições prestes a exgotarem-se.

A AVÓ, o romance mais bello de Emile Richebourg, deveria ter para os seus capi u os apenas os seguintes titulos: **Orgulho, Maldição, Arrependimento e Remorso, Expição, Avó, Mãe e Filha.**

N'esta obra, commovedora pelas p'cepções extraordinarias que a revestem quasi toda a acção gira em torno dos tormentos de uma fidalga em quem a soberba e o orgulho na sua origem soffocaram os sentimentos de mãe, para a deixarem mais tarde na solidão desconsolada e fria d'uma existencia despida dos carinhos que são a meia vida dos velhos.

Mãe sem filha... avó sem neto... tal é a esmagadora synthese dos indisciplináveis pezar's d'essa orgulhosa, só muito tarde santificada pelo arrependimento e pelas lagrimas—lagrimas terribes que farão vibrar de enternecimento todos os leitores de coração.

Condições de assignatura
Caderuetas semanais de 20 reis (2 folhas), ou de 40 reis (4 folhas).
Tomos mensaes de 20J reis.

ROCHA MARTINS.

MARIA DA FONTE

JOÃO ROMANO TORRES—EDITOR
Lisboa—82, Rua de D. Pedro V,
88—Lisboa.
Correspondente em Espozende, José da Silva Vieira.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

FOR

FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante illustrada com muitos retratos, vistas, quadros e lebres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Francada»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «viver dissoluto»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garret; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a cartaz»; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violencias dos «acaceteiros» contra os liberaes; «execução dos lentes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, alçada, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano»; conquista da «Ilha da Madeira», junta liberal na «Ilha Terceira»; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das «ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello» e entrada do Porto; Cerco do Porto, pela tropa miguelesta; «expedição dos liberaes» ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guimarães & C.ª»—108, Rua de S. Roque—Lisboa

e nos seus agentes das provincias, lhas etc.

**AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOCYCLETES E BICYCLETES**

ALCYON

**REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
EMPRESA AUTOMOBOLISTA PORTUGUEZA
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA**

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França.
Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: *Salon de Paris* (D. zembro de 904) de *Bruxellas* (Janeiro de 905) de *Turim* (Fevereiro de 905).
Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.
Os primeiros para aquelles que não quizeram dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande *tourisme* e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.
Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.
Com estas predicações elles terão uma boa accitação em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis razoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milhares de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso.
Podemos affoitamente afirmar que os

Bayard-Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são comud tão bons e melhor acabados que os primeiros.
Em corridas de velocidade elles tem obtido as melhores victorias como por exemplo:
Circulo das Ardenes (600 kilometro-) n'esta corrida entrou um só carro *Bayard* timonado por *Albert Clement* o mais novo dos conductores guiando em co'ida pela 2.ª v'z, mas apesar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo ap nas 1 m, 28 s de atrazo ao primeiro.
Em Arras a *Voiture Legere Bayard* bate todas as *Grosses Voitures*.
Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e do 10 kilom.
Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar.
Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros *Tours de Force* de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem a evidencia a sua magnifica construcção e regularidade de marcha.
Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas tem dado no estrangeiro.
O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

**OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES**

ALCYON

A motocyclette **Alcyon** é a motocyclette *ideal*.
Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, torna-a extremamente commoda.
A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terribes desarranjos da allumagem.
A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores *Zedel, Buchet* ou *Alcyon* e os magnificos carburadores *Languemur*.
Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especialmente
A *Empresa Automobolista Portuguesa*, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas **Bayard-Clement** para carros e **Alcyon** para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros **Renault, Panhard Serpolet, Hotchkiss, Darracq**, etc., bem como Motos **Werner, Peugeot, Griff** e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros **Darracq** e moto **Werner**.
Grande deposito de pneumaticos **Micelita** e **Dunlop**. Accumuladores **Dianin**, Pilhas **Hydra** Pharoes **Alpha**, e muitos outros artigos.
Nas suas officinas de reparações, que tem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser intro luzidos importantes melhoramentos.
E' director tecnico d'estas officinas o distincto d'hauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico **Simões Paes**.

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.
A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.
A motocyclette **Alcyon** é pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadeiramente *elegante* e verdadeiramente *simples*.
Do mesmo fabricante temos a bicyclette **Alcyon** muito elegante, robusta e barata.
Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos *Automoveis, Motocyclettes* e *Bicyclettes* de qualquer fabricante á escolha do freguez.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A; 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos é typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS No acto da entrega 100 RÉS No acto da entrega
Directora: ALICE DE ATHAYDE
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feilo em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias e donções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000. SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500. TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Peit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteriz, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.



CONTRA A DEBILIDADE DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações dos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a aconselhar-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envolucro esta minha assignatura com tinta azul. P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações— Anno.....25000 Seis mezes.....13100

Tres mezes..... 600 Numero avulso..... 50 Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Princesa—65—2.º

CASA MIDÕES LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, espilveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como paga todas as edições da «Empreza da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta 95,— LISBOA.

EMPREZA Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL



2.ª PARTE PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª foll.ª) 6—Acores (2.ª foll.ª) 7—Acores (3.ª foll.ª) 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde 2.ª folha; S. Thomé e Principe. 1.—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Malau e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no litoral e 15000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos a avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimaraes, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortido de livros de estudo, romances etc. e livros usados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correto 570 reis

A' venda na Casa Editora LIVRALRIA AILAUD RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA. E em todas as livrarias.